

# Osório e Benedito, juntos, falam em paz

Uma demonstração de unidade partidária e uma resposta aos boatos sobre desunião dentro da Frente Liberal. Assim o partido encara o sucesso do trabalho corpo-a-corpo realizado ontem, em Taguatinga e no Guará, pelos candidatos a senador Osório Adriano e Benedito Domingos, acompanhados do candidato a deputado federal Valmir Campelo. Osório e Benedito concorrem na mesma chapa e, durante contatos com mais de dois mil eleitores em quase três horas de campanha, pediram votos um para o outro.

— O importante é você estar conosco, estar no nosso partido. Eu e Benedito somos companheiros, amigos. Você não pode votar nos dois mas se der seu voto a qualquer um de nós será muito bom para o partido. Nós estamos pedindo o voto para um dos dois. Você escolhe. Somos companheiros, por isso estamos juntos. Não somos rivais — explicava Osório aos feirantes da Praça do Relógio, em Taguatinga, enquanto cabos eleitorais distribuíam aos eleitores santinhos, calendários, adesivos, **bottons**, chaveiros, panfletos e cédulas com orientação sobre como votar em 15 de novembro.

Segundo o PFL, o resultado da pregação dos dois candidatos ao Senado surtiu efeito imediato junto aos eleitores. "Não deixem de votar na chapa. Em mim ou no Osório, vocês estarão votando na Frente Liberal", pedia Benedito em seu principal reduto eleitoral, bem no centro de Taguatinga. "Uma beleza isto", respondia o feirante de sapatos, enquanto Valmir Campelo,



*Osório e Benedito não falam em briga*

lembrava que a feira havia sido instalada lá quando era administrador regional. "Podem ficar tranqüilos que vocês continuarão tendo este espaço para trabalhar", declarava o candidato a deputado, que também administrou Gama e Brazilândia.

Da Praça do Relógio, em Taguatinga, a caravana seguiu para o Guará, onde o corpo-a-corpo conjunto prosseguiu em um centro comercial daquela cidade-satélite.

Depois os três avaliaram os resultados do corpo-a-corpo e ficaram satisfeitos:

— Eu vi o resultado deste trabalho conjunto pelas respostas do próprio povo. Porque eles acham bonito e as-

sim que deveria ter sido, desde o primeiro dia. Infelizmente, nem sempre temos condições, por questões de agenda, de proceder desta maneira. Mas isso é natural em uma campanha. Na reta final, chegou a hora de provarmos que realmente estamos juntos e lutamos pelo partido. Lutamos por uma ideia mais alta do que a simples procura de uma vantagem para si. É hora de deixarmos de lado a vaidade e lutarmos pelo nosso ideal, que é o programa do Partido da Frente Liberal — analisou Osório.

Para Valmir Campelo, a importância do trabalho foi muito grande para a unidade do partido: "Nós precisamos nos unir cada vez mais, como de fato estamos, para que possamos fortalecer o nosso partido. Muita gente fala em "racha", mas o Partido da Frente Liberal não tem rachaduras. O que ele tem são bons candidatos tanto à Câmara como ao Senado e, em função disso, os nossos adversários procuram fantasias em cima de um racha que não existe, para tirar proveito disto. É um partido unido e, se Deus quiser, vamos fazer a maioria dos deputados e também senadores", avaliou Valmir.

Benedito Domingos aproveitou o sucesso do corpo-a-corpo conjunto para rebater as acusações de que estaria sendo o responsável pelas divisões internas, assim, assegurou:

— O problema é que esta aparente divergência entre eu e o Osório deixou os nossos companheiros deputados um tanto desorientados. Eu recebi um apelo insistente de todos os companheiros para que demonstrasse que não existe esta animosidade entre nós. Existe, apenas, cada um buscando o seu espaço, o que é natural em política. Mas ninguém procura denegrir a imagem do outro. Estamos trabalhando na campanha, pedimos hoje votos um para o outro, e acreditamos que vamos indo muito bem. Nossa chapa será vitoriosa — assegurou o ex-administrador de Taguatinga.

Para Benedito, sua própria condição de vice-presidente do PFL-DF o coloca diante de uma responsabilidade importante. "Com o partido, nós temos um compromisso. Numa hora como essa não posso me omitir. Embora eu esteja recebendo adesões de diversos candidatos de outras legendas, elas vieram de pessoas da comunidade onde vivo. Trabalhar junto com Osório significa que o partido será o maior beneficiado.